

## **Estudo comparativo sobre o conhecimento e comportamento de profissionais da área da saúde na cidade de Três Corações em relação ao protetor solar.**

**<sup>1</sup>Andressa Gonçalves C. CAMPOS; <sup>1</sup>Claudia Regina C.V. KAISER; <sup>2</sup>Alexandra Azevedo de CARVALHO**

<sup>1</sup> Estudante de Cosmetologia e [Estetica/UNINCOR- agcc.cosmeto@yahoo.com.br](mailto:Estetica/UNINCOR-agcc.cosmeto@yahoo.com.br)

<sup>1</sup> Estudante de Cosmetologia e [Estetica/UNINCOR- jc.kaizer@yahoo.com.br](mailto:Estetica/UNINCOR-jc.kaizer@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora/Professora e Coordenadora do Curso de Cosmetologia e Estética/UNINCOR-  
[alexandrafisio2004@yahoo.com.br](mailto:alexandrafisio2004@yahoo.com.br)

### **Palavras Chave: Radiação Solar, Fotoprotetor**

### **Resumo**

O Sol é essencial para a vida na Terra e seus efeitos sobre o homem dependem das características individuais da pele exposta, intensidade, frequência e tempo de exposição. Estes efeitos trazem benefícios ao ser humano, como sensação de bem-estar físico e mental, tratamento de patologias, síntese de vitamina D, etc. Porém, a radiação solar também pode causar prejuízos ao organismo, caso não se tome os devidos cuidados quanto à dose de radiação solar recebida. Com o crescente conhecimento a respeito das radiações ficou evidente que a pele precisaria ser protegida de toda faixa UVA/UVB/UVC para reduzir o risco de câncer de pele causado por exposição ao sol. Um protetor solar eficiente deve prevenir não apenas uma possível queimadura, mas também reduzir o acúmulo de todas as lesões induzidas pela radiação UV, que podem aumentar o risco de alterações fatais. Imagina-se que os profissionais da área da saúde possuam conhecimento sobre estes efeitos nocivos a saúde, e sendo assim, atuem de maneira a evitar tais danos. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi verificar o quanto o conhecimento influencia no comportamento dos profissionais da área da saúde em relação ao uso de protetor solar. O propósito é comparar as atitudes e conhecimentos verificando assim o real motivo pelo qual utilizam ou não o fotoprotetor. O presente estudo foi desenvolvido em duas etapas, a primeira constituída de análises bibliográficas relacionadas à temática aludida. Seguindo-se de estudo de campo, através da aplicação de questionários, sendo que foram aplicados 362 questionários, o que representa 30% dos profissionais da área da saúde que atuam no município de Três Corações. Este estudo se enquadra como uma pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativa. O resultado da pesquisa salienta que estes profissionais possuem conhecimentos sobre o tema e reconhece os riscos inerentes a radiação solar sem fotoproteção, porém mesmo assim se comportam de maneira diferente, não sendo usuários de fotoprotetores, como mostrou a pesquisa onde 58% dos entrevistados não utilizam o filtro solar, mesmo quando 83% apontam que o filtro solar é importante para a prevenção de danos actínicos e tissulares e 69% dos entrevistados afirmam que alguém da família já apresentou câncer de pele. Esta pesquisa tem relevância por trazer dados científicos que demonstram o quanto apenas o conhecimento não é primordial para alterar o comportamento em relação ao uso do protetor solar, sendo necessário investimento em campanhas educacionais e inclusão do tema nos setores de saúde pública.

**APOIO: A aluna Andressa Gonçalves C. Campos agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela FAPEMIG.**